

PROJETO DE ENSINO NÓS: PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE NA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E DE TURISMO DA UFPEL

CAMILA WALTZER¹; ELAINE GARCIA DOS SANTOS²; CAROLINE CASALI³

¹*Universidade Federal de Pelotas – c.waltzer@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – elainezitzke@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – carolcasali@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este resumo apresenta o Projeto de Ensino Nós, que busca promover a diversidade de modos de vida, etnias, raças, sexualidades e gêneros na Faculdade de Administração e de Turismo (FAT) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), visando o respeito e a valorização das diferenças.

Na criação do Projeto, foram consideradas as recomendações do Conselho Nacional de Educação (CNE) sobre a inserção de temáticas relacionadas aos Direitos Humanos no ensino superior.

O Conselho Nacional de Educação lançou, em 30 de maio de 2012, uma Resolução que estabelece diretrizes nacionais para a Educação em Direitos Humanos, a serem observadas pelas instituições brasileiras de ensino. Consta, nessa Resolução, a recomendação para que estas adotem práticas sistemáticas de promoção dos Direitos Humanos, reconhecidos internacionalmente como “um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, sejam eles individuais, coletivos, transindividuais ou difusos” (CNE, 2012).

A Resolução orienta que a Educação em Direitos Humanos seja considerada na construção dos Projetos Político Pedagógicos (PPP), Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDI), e Programas Pedagógicos de Curso (PPC) das instituições de ensino superior, bem como seja contemplada em materiais didáticos e pedagógicos e projetos de ensino, pesquisa e extensão. Ao encontro dessa Resolução, que aponta como um dos princípios dos Direitos Humanos o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, o Projeto Nós promove a diversidade nos ambientes da Faculdade de Administração e de Turismo (FAT) da UFPel, criando espaços de expressão, circulação de informações, promoção de debates, bem como fomento à abordagem da diversidade nas disciplinas curriculares.

Por objetivos específicos, o Projeto Nós busca: a) Sensibilizar a comunidade da FAT para questões relativas à diversidade; b) Estimular a abordagem de temas relacionados à diversidade em disciplinas obrigatórias dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação oferecidos pela FAT; c) Oportunizar, à comunidade da FAT, espaços permanentes para expressão e relatos de vivências e debates em relação à diversidade; e d) Promover o acesso de pessoas com deficiência a todos os espaços e produtos pensados pelo Projeto.

O registro do Projeto Nós iniciou em julho de 2017, sob inscrição como Projeto de Extensão. Em função dos trâmites internos da UFPel, e recomendação de alteração para Projeto de Ensino, seu início se deu apenas em março de 2018. Desde então, funciona com a participação de 14 alunos dos Cursos de Administração e de Turismo da UFPel, nove docentes dos Departamentos de

Administração e de Turismo e uma servidora técnico-administrativa em educação da FAT.

2. METODOLOGIA

O intuito do Projeto Nós é funcionar como mediador de práticas mais democráticas em relação à diversidade, por isso foram elencadas algumas ações julgadas oportunas:

- a) Atualização de um mural permanente e acessível: consiste em um mural alocado entre as salas 413 e 414 do Campus Anglo, atualizado mensalmente, com seções diversificadas. Como acessibilidade ao mural, são realizadas sessões de audiodescrição do conteúdo apresentado nele para os alunos com deficiência visual da FAT. Junto ao mural, foi disponibilizada uma urna para coleta de depoimentos e dicas.
- b) Realização de rodas de conversas: as rodas de conversas são encontros realizados com a participação da comunidade da FAT e do público externo à Universidade, para discussão de temas relacionados à diversidade. Essas rodas de conversa proporcionam à comunidade da FAT o diálogo aberto com a sociedade, com oportunidade de apresentar e debater temáticas relevantes em suas vivências.
- c) Promoção da diversidade em semanas acadêmicas: a ação prevê a negociação, junto aos organizadores das semanas acadêmicas dos cursos da FAT, de espaços para debate sobre a diversidade nos eventos que organizam. A relevância desta ação está em proporcionar ao maior número possível de alunos - dispostos ao diálogo porque já inscritos nos eventos - pensarem temas relacionados à diversidade.
- d) Realização de ciclo de cinema sobre diversidade: a ação prevê exibição de filmes relacionados à diversidade e posterior debate acerca dos temas apresentados no filme. São convidados para o ciclo de cinema tanto a comunidade da FAT quanto membros externos à universidade.

Estas foram as atividades inicialmente previstas pelos participantes do Projeto Nós, e espera-se que outras atividades sejam propostas pela comunidade da FAT. Para execução das atividades acima descritas, os participantes do Projeto foram divididos em equipes de trabalho. Cada equipe conta com discentes e docentes, de maneira que todos os ambientes do Projeto possibilitem voz e vez aos membros da FAT.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados, desde o início do projeto, em março de 2018, obteve-se a participação de 73 pessoas nas rodas de conversas promovidas pelo projeto, público formado por acadêmicos e professores de diferentes cursos da UFPel, a constar, Administração, Turismo, Enfermagem, Antropologia, Música, Economia, dentre outros. Foram realizadas rodas de conversas sobre “micromachismos na FAT” (abril de 2018), “movimento LGBT em Pelotas” (maio de 2018), e “povos indígenas e quilombolas” (junho de 2018). Esta última roda de conversa contou com audiodescrição das imagens apresentadas para dois alunos cegos da FAT.

No mês de julho de 2018, o Projeto Nós não realizou roda de conversa porque organizou, junto ao Núcleo de Gênero da UFPel, uma palestra com a

mulher transgênera, Thaysa Rath. E, em agosto de 2018, não foi realizada roda de conversa devido ao recesso entre semestres.

Quanto às atualizações do mural da diversidade, foram realizadas duas produções: com a temática de diversidade de gênero e de povos indígenas e quilombolas. A atualização do mural no mês de julho não ocorreu em função da não entrega em tempo hábil das impressões, que foram solicitadas por licitação. Também em relação ao mural da diversidade, foram realizadas duas sessões de audiodescrição para um aluno cego do Curso de Bacharelado em Administração.

A primeira produção do mural, que tratava de diversidade de gênero, foi acompanhada de uma exposição nominada “Coisas de Mulher”, da artista paulista Raquel Vitorelo. Essa exposição ficou na FAT de abril a junho de 2018 e, desde então, circulou pela Faculdade de Educação e pela Faculdade de Veterinária da UFPel, a pedido de docentes que tomaram conhecimento da mostra e solicitaram a cedência do material, via email do Projeto.

Quanto à promoção da diversidade em semanas acadêmicas dos cursos da FAT, desde o início do Projeto foi realizada apenas uma semana acadêmica – do Curso de Bacharelado em Turismo. Nesta, foi realizada uma intervenção artística da drag queen Amora Drag.

Dentre as ações previstas no planejamento do Projeto Nós, não foi possível realizar, ainda, o Ciclo de Cinema, atividade prevista para a renovação do Projeto, que deve acontecer em outubro de 2018.

4. CONCLUSÕES

Muito embora o público das rodas de conversa ainda seja pequeno em relação à comunidade da FAT, os participantes dos eventos promovidos reconhecem a importância do projeto, justificando que, tanto quanto proporcionar o ingresso de pessoas diversas à universidade, é papel do ensino público também incluir essa diversidade em seu dia a dia.

Destaca-se, ainda, a circulação dos produtos do Projeto Nós em outras instâncias da Universidade Federal de Pelotas, como as Faculdades de Educação e de Veterinária, que receberam os cartazes do mural e as ilustrações da exposição “Coisas de Mulher”. Essa circulação demonstra a demanda existente por projetos de ensino como o Nós em espaços universitários, como promotores da diversidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CNE. Resolução CNE/CP 1/2012. Diário Oficial da União, Brasília, 31 de maio de 2012 – Seção 1 – p. 48. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp00112&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 21 de março de 2017.